

DIDÁTICA: FORMAÇÃO DOCENTE RELACIONADA À TEORIA E PRÁTICA ¹

Gilvânia Queiroz Madeira de Aguiar*

Faculdade de Educação Santa Terezinha

gilvania.madeir@hotmail.com

Prof.ª Esp.

Christiano Roberto Lima de Aguiar**

Universidade Estadual do Maranhão

christianoaguiar39@gmail.com

Prof. Mestre

RESUMO

O presente trabalho analisa alguns fatores responsáveis pelos entraves da efetividade entre teoria e prática na ação diária dos professores a partir da Didática. Nesse sentido, Analisa se a teoria que se encontra na base das práticas pedagógicas adotadas na formação dos professores. Conhecendo às dificuldades teóricas e práticas na ação docente. Este estudo torna-se relevante por apresentar dados e considerações pertinentes ao trabalho desafiador dos educadores atualmente. Parte de uma pesquisa bibliográfica organizada por meio de uma abordagem qualitativa. O mesmo apresenta um breve histórico da formação de professores e sua relação entre teoria e prática abordando a prática de ensino como elemento articulador da formação docente com uma rápida descrição do contexto histórico-social que culminou com o surgimento da Didática de Comenius e com ideias fundamentadas em alguns seguidores.

Palavra-chave: Teoria e Prática. Formação dos Professores. Ensino e Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

O presente Artigo trás em sua temática a didática: formação docente relacionada à teoria e prática, por entender que um dos maiores desafios dos professores na atualidade, diz respeito às práticas pedagógicas utilizadas durante sua atuação em sala de aula. Objetivando a análise da teoria que se encontra na base das práticas adotadas na formação dos professores conhecendo as dificuldades teóricas e práticas metodológicas na ação pedagógica em sala de aula.

Esse tema é relevante devido à atuação docente ser permeada por diversos dilemas no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem, tanto das metodologias didático-pedagógicas utilizadas em aulas, como também nas relações entre os agentes participantes, pois a sociedade contemporânea e tecnológica exige todos os dias, uma contínua modificação nos métodos de ensino e processos educativos dos indivíduos. Portanto, este estudo torna-se viável a toda a comunidade escolar, pois na medida em que mudanças sociais, econômicas, culturais e políticas acontecem dentro da sociedade, à escola como uma instituição de caráter social e educacional, precisa estar imersa em um constante processo de ressignificação de

¹Artigo ~~construído~~ como Trabalho Curricular.¹

suas práticas, objetivos, valores e responsabilidades, adaptando-se ao contexto em que está inserida, com a finalidade principal de propiciar uma educação de qualidade com a qual sonhamos.

2. BASES LEGAIS E NOVOS CAMINHOS NA FORMAÇÃO DOCENTE

A partir da década de 90, os cursos de formação docente começam a trilhar por novos caminhos. No cenário dos encontros, fóruns e movimentos sociais, as discussões sobre a instituição de uma base comum nacional, organizadas através dos chamados eixos curriculares são retomadas, entre outras problemáticas educacionais brasileiras. Sobre a formação dos professores nesse período, Vieira diz que:

A partir dessa época a formação para o magistério primário tornou-se uma das habilitações do curso de Pedagogia e, em alguns casos, exigida como pré-requisito para as demais, quando não a única habilitação do curso em razão da compreensão de que a docência constituía a base da identidade profissional de todo educador. (VIEIRA, 2008, p.10).

Em 1996 foi aprovada a Lei nº 9.394, atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a qual representou a principal legislação de reforma da educação brasileira desse período, e contaria com o apoio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) a fim de contribuir para a melhoria da Educação no país. Essa lei determina as diretrizes para a Formação dos Profissionais da Educação em seu Título VI, iniciando no Art. 61 até o Art. 65. A mesma determina em seu Art. 62 a seguinte orientação:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nas quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (CARNEIRO, 2011, p.457).

Nota-se facilmente na atual LDB, o entendimento de que para garantir uma formação de qualidade aos docentes é imprescindível uma qualificação desvinculada do “tecnicismo educacional”, então talvez seja por isso, que enfatiza se tanto a questão da urgente necessidade de profissionais críticos e ativos diante de sua realidade e das problemáticas relacionadas à educação.

O futuro docente durante o processo de formação, entre outros aspectos, precisa está se qualificando para colocar em prática suas atividades em sala de aula. No entanto, o mesmo

não irá reproduzir as teorias aprendidas em sala, mas irá utilizá-las para fundamentar sua prática e assim construir elementos educacionais para aprendizagens significativas.

3. DIDÁTICA: ELEMENTO ARTICULADOR DA FORMAÇÃO DOCENTE E DA PRÁTICA DE ENSINO

O interesse por temáticas como formação e profissionalização de professores é recente no cenário educacional brasileiro, pois somente a partir da década de 90 elas passaram a fazer parte das discussões nos encontros locais e nacionais de educação e conseqüentemente, a constar nas reformas educativas e na legislação brasileira. “É neste contexto, embora talvez não em função dele e mais pelo reconhecimento do papel fundamental dos professores na melhoria do ensino, que as investigações acerca das práticas de formação de professores ganharão relevância [...]”. (BARREIRO, 2006, p.30).

Ao reconhecer o professor como parte importante no processo educativo, faz-se necessário discutir sobre a formação do mesmo, como também conhecer as teorias e concepções que norteiam suas práticas pedagógicas durante a realização do trabalho no cotidiano escolar. Nesse sentido, é necessário entender quais práticas são necessárias ao exercício de sua profissão e em que contextos elas são empregadas, no intuito de contribuir com o fazer pedagógico e com a melhoria da qualidade do ensino.

Mas de quais práticas estamos falando? Qual o tratamento a ser dispensado à Prática de Ensino no processo de formação de professores? Quais os elementos constitutivos da prática docente e qual a importância do estágio supervisionado na formação dos professores e na construção da identidade docente? (BARREIRO, 2006, p.19).

Durante o processo de formação docente, o acadêmico tem a oportunidade de adquirir e fundamentar seus conhecimentos por meio das teorias ministradas em sala de aula em cada disciplina estudada, bem como a experiência de observação da rotina escolar e das práticas da atividade de professor, ao participar do período de Estágio Supervisionado obrigatório para a conclusão do curso.

Todo esse movimento que objetiva conhecer e compreender qual a estrutura e funcionamento do processo de ensino aprendizagem nas relações entre os sujeitos e objetos que fazem parte do ambiente escolar propiciando ao futuro profissional, uma constante atividade de reflexão no intuito de que ele desenvolva a capacidade de síntese e se torne um indivíduo ativo e participativo do processo educacional.

As dificuldades que o professor encontra em desenvolver uma prática investigativa, favorecedora da vinculação entre teoria e a prática, não são intrínsecas a ele, elas decorrem da formação que ele recebe como produto acabado. A formação inicial é o começo da busca de uma base para o exercício da atividade docente. Concebida assim, deve assentar-se em concepções e práticas que levem à reflexão, no sentido de promover os saberes da experiência, conjugados com a teoria, permitindo ao professor uma análise integrada e sistemática da ação educativa de forma investigativa e interventiva. (BARREIRO, 2006, p.21,22).

É preciso compreender a importância que a teoria representa devido ela se constituir na base, ou seja, a orientação preliminar básica, para os estudantes, pois ela determina o sentido para as futuras práticas, tanto na academia quanto no exercício de suas funções educacionais nas escolas.

Através da educação, que representa uma prática educativa aos indivíduos preparando-os para exercer seus direitos e deveres por meio do convívio social. A ação educativa propicia experiências e situações que influenciarão as relações individuais e coletivas, bem como a sistematização de valores, comportamentos, técnicas e costumes. A atividade humana de conhecer a teleologia enquanto atividade de consciência em uma atividade teórica – isto é, por si não leva à transformação da realidade *material e social*; não se objetiva e não se materializa, não sendo, pois práxis. Pimenta (2010).

Logo, se a práxis representa uma condição básica e essencial para a transformação no contexto pessoal, social e educacional dos indivíduos, então a atividade prática torna-se importante no sentido de proporcionar o conhecimento da realidade e os possíveis caminhos que levará o futuro professor através da práxis, à transformação do real.

O tema central das ideias de Comenius é o processo de ensino e aprendizagem escolar, no sentido de orientar, instrumentalizar e viabilizar os participantes do mesmo, no caso aluno e professor, promovendo uma melhor organização, desenvolvimento e avaliação dessas relações, possibilitando uma melhoria no ensino e na qualidade com eficiência dos resultados alcançados. Sobre Comenius, Veiga (2007, p.17) diz: “[...] ele questionou a forma de ensinar predominante nas escolas dominadas pelo dogmatismo da Igreja Católica e revolucionou o como ensinar”.

A formação da teoria didática para investigar as ligações entre ensino e aprendizagem e suas leis ocorre no século XVII, quando João Amós Comenius (1592-1670), um pastor protestante, escreve a primeira obra clássica sobre Didática, a Didática Magna. (LIBÂNIO, 2008, p.58).

A Didática assegura o fazer pedagógico, na sua dimensão político-social e técnica; é, por isso, uma disciplina eminentemente pedagógica e se constitui extremamente importante durante o processo de formação de professores e para aqueles que já estão atuando em salas de aula, pois ela estuda o processo de ensino e aprendizagem visando à elaboração de diretrizes que possam ser capazes de oferecer um suporte para as práticas desenvolvidas por esses profissionais da educação. Contudo o objeto de estudo da Didática está centrado no “como ensinar”. No entanto, ela não se limita a organizar e desenvolver apenas as questões teóricas e práticas do trabalho do professor, mas também trata da finalidade política e social que o ensino e aprendizagem do aluno representam no sentido de articular essas práticas pedagógicas com as necessidades da sociedade atual.

Destacando a instrução e o ensino como elementos primordiais do processo pedagógico escolar, traduz objetivos sociais e políticos em objetivos de ensino, seleciona e organiza os conteúdos e métodos e, ao estabelecer as conexões entre ensino e aprendizagem, indica princípios e diretrizes que irão regular a ação didática (LIBÂNEO, 2008, p.52,53).

Assim, a Didática não representa ao docente apenas uma técnica instrumental para organizar o modo como o mesmo ensina, mas também deve contribuir para análise e reflexão das teorias e metodologias adotadas por ele, visando à promoção da criticidade em relação à necessidade de possíveis modificações dos métodos e instrumentos vigentes utilizados no seu cotidiano escolar e ainda a construção de novas teorias apropriadas ao contexto atual.

4. CONCLUSÃO

Ao analisar a teoria que se encontra na base das práticas pedagógicas adotadas na formação dos professores, percebe-se que os cursos de formação de professores devem ir além das teorias pedagógicas. Os mesmos devem estar organizados e estruturados conforme a legislação nacional determina, devendo levar em consideração os anseios e necessidades da sociedade contemporânea e local, priorizando o uso das tecnologias presentes, contribuindo para a auto reflexão e criticidade dos estudantes. Nesse sentido entende-se que é fundamental o processo de formação docente na sociedade atual, tendo em vista primordialmente a preparação desses profissionais para as novas exigências educacionais, bem como para a eficiente utilização dos recursos didáticos atuais, sendo capazes de estabelecer a relação natural entre a teoria e a prática no fazer pedagógico.

Essa mesma teoria, deve propiciar conhecimentos e ideias que possibilitem ao docente, a construção de novos conhecimentos e modelos, como também o fim da mera reprodução de métodos já existentes e aprendidos por eles durante a formação. Ao Conhecer às dificuldades teóricas e práticas na ação docente. É possível perceber que existe uma nítida diferença entre educar e ensinar. As atividades desenvolvidas pelo educador em sala de aula, não se restringem apenas ao fazer pedagógico. Atualmente, a principal tarefa do professor diz respeito à mediação que o mesmo promove entre o aluno e o conhecimento, visando à aquisição de uma consciência social, cultural e política por parte do estudante.

Este estudo torna-se relevante por apresentar dados e considerações pertinentes ao trabalho desafiador dos educadores atualmente na sociedade de hoje mais do que em outras épocas, a educação tem sobre sua atuação, a responsabilidade de formar cidadãos críticos e reflexivos, capazes de exercerem a cidadania de forma consciente e ativa. Para isso, o docente entra em “cena”, onde deverá ter compromisso ético e político com sua profissão, com os alunos, sociedade e a educação. Dessa forma, a didática é responsável por propiciar ao educador possibilidades de melhorias no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo com uma prática docente planejada e eficaz, na construção de conhecimentos, competências, habilidades, valores e atitudes necessárias a formação, intelectual, cultural e política dos alunos.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas. *Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores*. Raimunda Abou Gebran. São Paulo - SP: Avercamp, 2006.

CARNEIRO, Moaci Alves. *LDB fácil: leitura crítico – compreensiva, artigo a artigo*. 18.ed.atual.ampl. Petrópolis - RJ: Vozes, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. João Ferreira de Oliveira; Mirza Seabra Toschi. 8.ed. São Paulo - SP: Cortez, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 6.ed. São Paulo - SP: Cortez, 2009.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Didática: o ensino e suas relações*. 12. ed. Campinas - SP: Papyrus, 2007.